



DEPUTADO  
JUNJI ABE

PROCOLO  
REGISTRO GERAL LEGISL.  
564 de 27/02/1977  
Autuado c/ 04 folhas  
Ass. \_\_\_\_\_

Publique-se Inclua-se em  
pauta por cinco sessões  
25/02/77  
RICARDO TRÍPOLI - Presidente

**PROJETO DE LEI N° 55, DE 1.997.**

FLS. N.º 01  
PROC. 564

Dá denominação a próprio do Estado.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se " Engenheiro EDUARDO RIOMEY YASSUDA " a Barragem do Rio Jundiá, localizada na Estrada Mogi/Taiacupeba ( Rodovia Francisco Ribeiro Nogueira ), km 7, no Município de Mogi das Cruzes.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

O Engenheiro EDUARDO RIOMEY YASSUDA nasceu em Pindamonhangaba, no dia 20 de outubro de 1924, foi casado com Dona Maria Stella Ayres Yassuda e teve quatro filhos.

Diplomou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica/USP (1947) e em Engenharia Sanitária pela Faculdade de Saúde Pública/USP (1949). Fez diversos cursos de aperfeiçoamento, no Brasil e no exterior, sobre Saneamento e Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Filosofia e Gestão Empresarial.

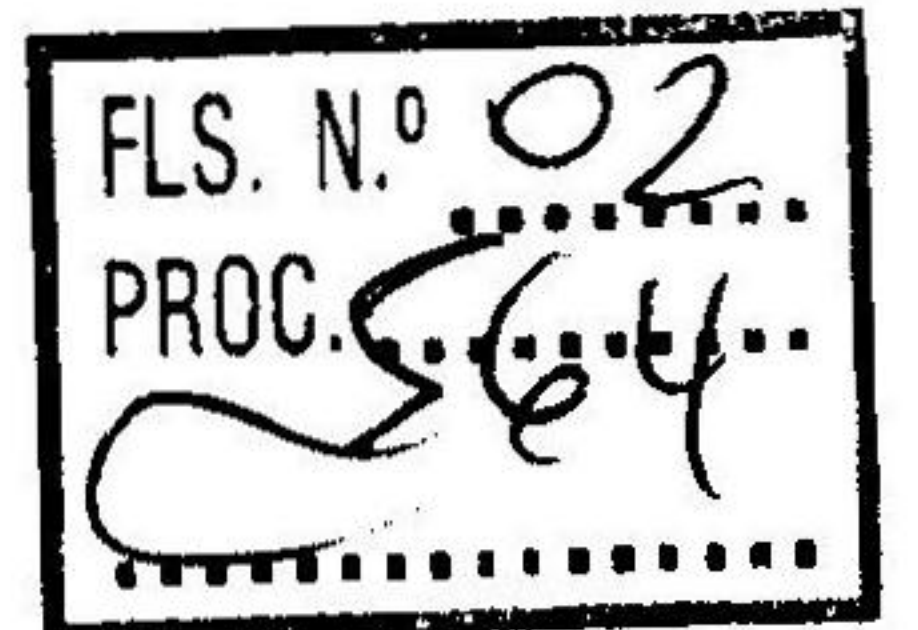
Como bolsista da Organização Mundial da Saúde (1959), fez curso sobre Utilização e Conservação de Águas Subterrâneas, na Universidade de Minnesota, além de estudar e fazer estágio junto a empresa norte-americana especializada em controle de perdas e desperdícios nas redes públicas de água potável.

Em 1961, tornou-se Professor Catedrático da USP por concurso público de títulos e provas e, como tal, dedicou-se ao ensino e pesquisa sobre Saneamento na Faculdade de Saúde Pública/USP e sobre Administração de Serviços de Saneamento Básico na Escola Politécnica/USP, onde também foi responsável pela área de Recursos Hídricos, nos cursos de mestrado.

ENREDAÇÃO - PESSOA: M:  
 25 FEV 15 44 76  
 001767



DEPUTADO  
JUNJI ABE



Realizou inúmeros trabalhos no país e no exterior, inclusive para a Organização Mundial da Saúde - OMS, para Organização Panamericana da Saúde - OPS e para o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA.

Convocado para a Administração Pública, ocupou posições chaves durante 12 anos (1967/1979), período em que o Estado de São Paulo passou por substancial modernização gerencial e progresso.

Como Secretário de Estado dos Negócios dos Serviços e Obras Públicas (1967/1971), foi responsável pela infra-estrutura estadual em saneamento básico, energia elétrica, telecomunicações, recursos hídricos e desenvolvimento regional, por projeto e construção de edifícios públicos estaduais e de pontes e viadutos municipais, em colaboração.

Foi ele um dos principais responsáveis pela criação da CETESB (1968) e do CTH (1970), valorizando o desenvolvimento tecnológico e, em articulação com o Governo Federal, contribuiu para a implantação da CESP e da TELESP, além da reformulação gerencial e financeira dos serviços de saneamento básico, inclusive criando o FESB - Fundo Estadual de Saneamento Básico, destinado a dar assistência técnica e financeira aos Municípios.

Assumiu a Presidência da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL (1971/1974), na época subsidiária da ELETROBRÁS, com cerca de cinco mil empregados e concessionária dos serviços de energia elétrica de Campinas, Bauru, Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Preto e outras, totalizando 370 localidades em acelerada expansão demográfica e industrial, o que exigiu rápida ampliação de obras e modernização dos sistemas operacionais.

No período de 1975 a 1979, foi Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Planejamento da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, empresa com cerca de quinze mil empregados e concessionária de aproximadamente 200 municípios, correspondendo a 55% da população do Estado. Ressalta-se que, especialmente na Região Metropolitana de São Paulo, com investimentos equivalentes a 530 milhões de dólares, durante a sua gestão, a SABESP completou o Sistema Cantareira de adução e ampliou o sistema distribuidor de água em cerca de 4.700 km, beneficiando imediatamente 4 milhões de habitantes dos bairros e cidades da periferia da Capital, elevando o nível de atendimento de 63%

DEPUTADO  
JUNJI ABE

para 90% da população e praticamente eliminando as faltas d'água, com relevantes conseqüências para a saúde pública e qualidade de vida dos 13 milhões de moradores da região. Além disso, implantou estrutura tecnológica e programa de longo prazo para aumento de produtividade, mediante controle de perdas e desperdícios de água.

Foi também Vice-Presidente da ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (mandatos de 1976/1978 e 1978/1980).

Retornando à atividade privada em 1979, ocupou o cargo de Vice-Presidente Executivo do CNEC - Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores S.A. durante 7 anos (1979/1986), fase em que esta empresa passou da 14ª para a 1ª posição no "ranking" das firmas brasileiras de consultoria, com serviços prestados em quase todos os Estados brasileiros e no exterior, destacando-se entre outros, os planos e projetos de utilização múltipla do Reservatório Pedra do Cavalo, na Bahia; o estudo preliminar do Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH; os serviços de saneamento básico de Capitais e cidades do interior no Nordeste, inclusive adutoras para múltiplas cidades do semi-árido a partir do rio São Francisco; o plano diretor e projeto para o novo sistema de distribuição de água para o Distrito Metropolitano de Bogotá, Colômbia; os estudos ambientais para inserção regional de empreendimentos do setor elétrico na Amazônia e no Vale do rio Uruguai.

Paralelamente, em nível federal, exerceu a função de Presidente do Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEEIVAP (1979/1981), com representações de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, atendendo ao convite do Prof. Paulo Nogueira Neto, então Secretário Especial do Meio Ambiente, Ministério do Interior.

Entre outras atividades cívicas, desempenhou as funções de Diretor do Departamento de Meio Ambiente do Instituto de Engenharia de São Paulo; Membro do Conselho Consultivo da Fundação Faculdade de Medicina da USP; e Conselheiro da Comissão de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Hídricos.

Dentre os trabalhos realizados no exterior, podem ser mencionados os estudos sobre: os aquíferos subterrâneos para abastecimento público de San Salvador (El Salvador, 1962); o aperfeiçoamento do ensino universitário sobre Saneamento (Honduras, 1962); a organização gerencial dos

DEPUTADO

JUNJI ABE

serviços de saneamento básico no Chile ( 1973); a poluição e usos múltiplos do rio Bogotá, junto ao distrito metropolitano (Colômbia, 1980); a preservação ambiental e usos múltiplos do lago Managua (Nicarágua, 1982); a reorganização gerencial dos serviços de saneamento básico no Peru (1986). Ademais, cabe mencionar a participação, como membro do Comitê de Peritos da Organização Panamericana da Saúde em 1972 e 1979, na elaboração de alternativas para o Plano Decenal de Saúde para as Américas.

Possui mais de 50 trabalhos publicados no País e no exterior e participou como conferencista-convidado de mais de 30 congressos e outros encontros nacionais e internacionais.

Foi distinguido com a Medalha de Ouro do VIII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, em Washington, DC, E.U.A., em 1962, com o trabalho "Alguns Aspectos Fundamentais sobre Armazenamento e Distribuição de Água".

Recebeu a Medalha Saturnino de Brito, comemorativa do centenário do Patrono da Engenharia Sanitária Brasileira, outorgada pelo Governo do Estado de São Paulo e foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo, no dia 05 de abril de 1971 e pela Câmara dos Deputados, no dia 28 de agosto de 1972, além de ser distinguido por significativos órgãos de imprensa.

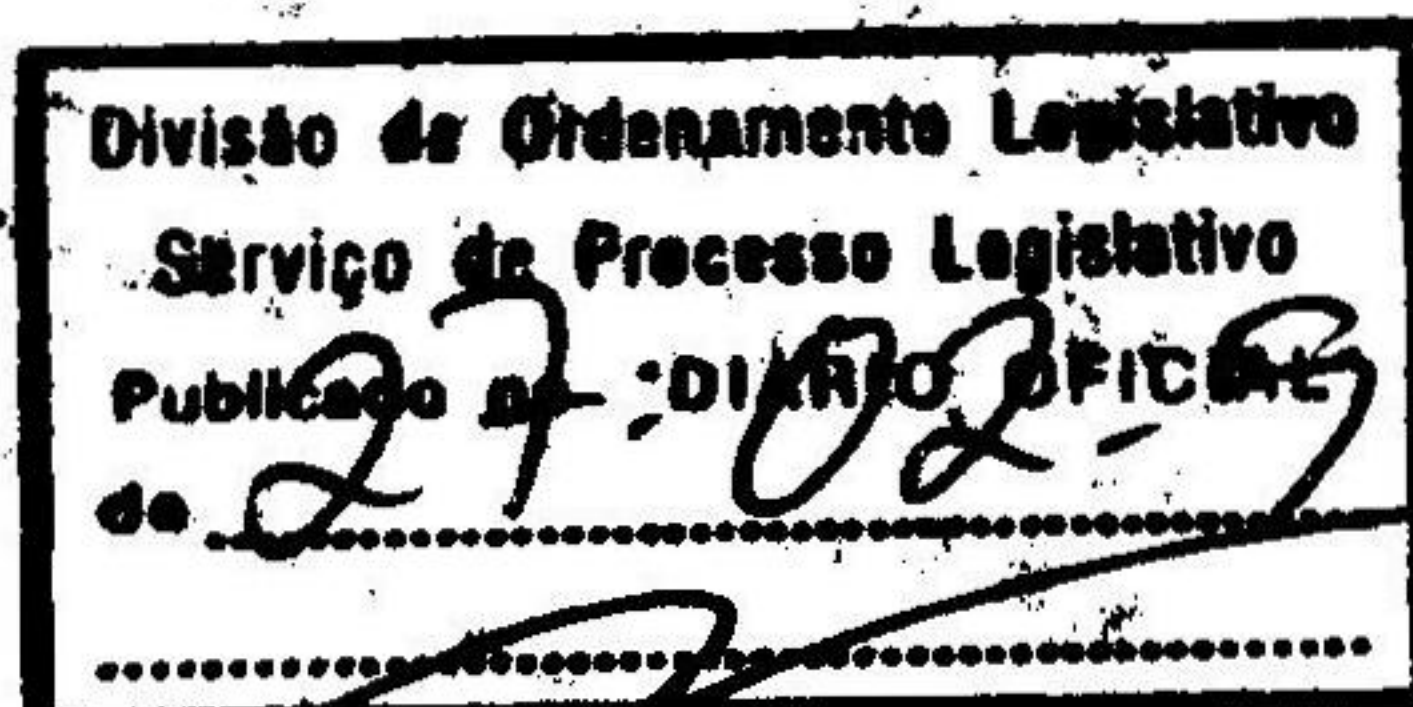
Foi agraciado com o Título de Cidadão Honorário dos Municípios de Aparecida do Norte, Itapetininga, Jales e Presidente Prudente, por decretos legislativos conferidos pelas Câmaras Municipais respectivas.

Após tantos anos de inestimáveis serviços prestados à coletividade, o Engenheiro Eduardo Riomey Yassuda veio a falecer no dia 06 de novembro de 1996, deixando uma lacuna que jamais será preenchida.

Por todo o exposto, justifica-se plenamente a apresentação desta Propositura, em cuja conversão em lei, esperamos ver concretizada essa justa homenagem para perpetuar o nome do ilustre Engenheiro Eduardo Riomey Yassuda, na Barragem do Rio Jundiáí.

Sala das Sessões, em

JUNJI ABE  
Deputado Estadual



Serviço de Suporte e Conferência  
Esta proposição contém  
/ assinaturas  
SSC 2612 / 1997

Conferente



As Comissões de:  
I) Constitucionais e Justiça;  
II) Transportes e Comunicações (art. 33, III, da VII CRJ.)  
07/maio/1997  
12

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES  
PROTOCOLO  
ENTRADA EM 11.3.1997  
ERGT  
assinatura

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ENTRADA  
EM 12/03/97

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
DISTRIBUIÇÃO  
Ao Senhor Dep. Waldir Barbra  
com prazo para devolução de 10  
14.03.97  
Presidente

JUNTADA  
Segue juntada DDI-GAT/Franzer  
do Relator CCJ  
com 04 fls. numeradas a partir  
de 06  
S.C. 11/04/97  
SECRETÁRIO DE COMISSÃO

GABINETE DO DEPUTADO WALDIR CARTOLA

Ao

GAT - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

REFERÊNCIA: PROJETO DE LEI N.º. 55, DE 1997

AUTOR: DEPUTADO JUNJI ABE

OBJETO: DÁ A DENOMINAÇÃO DE "ENGENHEIRO RIONEY YASSUDA" À BARRAGEM DO RIO JUNDIAÍ, NA ESTRADA MOGI/TAIAÇUPEBA (RODOVIA FRANCISCO RIBEIRO NOGUEIRA), KM 7, EM MOGI DAS CRUZES.

Solicitamos que seja realizada pesquisa para verificar se o próprio estadual a que se refere esta propositura já possui denominação oficial e se o nome da pessoa a ser homenageada já foi atribuído a outro bem imóvel do Estado.

A seguir, voltem os autos para emissão de parecer.

CCJ, 1/04/97

WALDIR CARTOLA

Relator

DIVISÃO DE PESQUISA JURÍDICA - D.D.I

Folha n.º 07  
Proc. n.º RG 564/97

São Paulo, 03 de abril de 1997

Sr. Assessor Técnico Legislativo  
Dr.

PROJETO DE LEI Nº 55/97

ESTUDO Nº

DEPUTADO: Junji Abe

PARECER: C.C.f - Dep. Waldir Cartola

ASSUNTO: Há a denominação de "Engenheiro Eduardo Roney Yassuda" a Barragem do Rio fundiaí, na Estrada Mogi/Laiacupeba (Rodovia Francisco Ribeiro Nogueira), Km 7, em Mogi das Cruzes.

FONTES DE PESQUISA: Arquivos do D.D.I.  
DAEE - Diretoria Baiana do Alto. Siete  
Sr. Silvio - 239.4740/606.2642.  
Assistente do Diretor

CONCLUSÃO: Segundo nessas fontes de pesquisa a Barragem do Rio fundiaí, na Estrada Mogi/Laiacupeba (Rodovia Francisco Ribeiro Nogueira), Km 7, em Mogi das Cruzes, não possui denominação patronímica.

Adubantunajo

VERIFICAÇÃO DE PROJETOS DE LEI: Não há outro P.L.